

Sehe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Bra. il:
Anno. 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 2\$000

Exterior:
15 francos por anno.
Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

EXPEDIENTE

Annuncios por linha
10 linhas quadr. por
tipo mudo por linha
publicação.
Annuncio n.º 1000
ilha quadr. p. tipo mudo
ou seu lugar.
com 50% de abate em
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na recção Typo-
na livre pagam 40%
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Snr. Alexandre Smokowski.

Impostos de consummo

Quando o poder publico, abroquellado no recinto sagrado das leis, mantem-se inacessivel ás solicitações do patronato ou ás imposições da demagogia, torna-se credor da consideração de todos quantos vêm no respeito aos principios legais, na obediencia á ordem institucional uma garantia da paz interna.

Todos sabem que o Congresso Nacional, tendo gasto longos mezes em discussões estereis, na mais impatriotica retaliação de odios e paixões personalissimas, exgotadas, sem resultado pratico, diversas prorogações onerosissimas ao Thesouro, votou, nos ultimos dias de sessão, o orçamento da receita, em que vinham incluidos vexatorios impostos de consummo.

Não tanto pelos onus que acarretava á classe commercial, que descarrega o peso dos tributos sobre o consummidor, que é quem realmente os soffre, mas, principalmente, pelas difficuldades que traz, o imposto pago por meio de sello despertou geraes reclamos.

Os echos, porém d'essas reclamações não chegaram aos ouvidos dos representantes do povo, porque estes já se tinham retirado ao doce aconchego dos seus lares, pelo que tinham de ficar sem solução, até que novamente elles se reunissem.

Comprehendendo que a força de um governo não reside na irascibilidade doentia, na repulsa brutal ás justas aspirações do povo, mas na calma e reflectida prudencia com que examina, estuda e resolve os assumptos sujeitos á sua apreciação, o Presidente da Republica, não podendo suspender a execução de leis votadas pelo poder legislativo, resolveu submeter, previamente, os regulamentos á apreciação de commissões das classes, sobre as quaes recahem impostos de consummo.

Esse acto de extrema cortezia, com que a gentileza governamental quiz mostrar os seus desejos de satisfazer, até onde podesse a sua competencia de mero executor das leis, as sollicitações das classes interessadas, se por uns foi encarado sob o seu verdadeiro aspecto, a outros pareceu uma transigencia, uma capitulação, atraz da qual escondia-se o recio governamental.

Aquelles,—bem intencionados e com a mais nitida comprehensão do valor d'essa delicada consulta,—de-

ram, com o acatamento que se deve aos depositarios do poder publico, as suas opiniões, que foram apreciadas e, algumas aceitas pelo governo, mas os outros, inspirados pelos clamores da demagogia impenitente, limitaram-se a criticar os regulamentos submettidos á sua apreciação, taxando-os de absurdos, sem indicar as reformas que n'elles podessem ser feitas.

Ante essa falta de cortezia, nada mais restava ao poder executivo do que publicar immediatamente os regulamentos, para demonstrar que ao governo, se fallecia competencia para suspender a execução de uma lei, sobrava energia para fazel-a cumprir.

Respondendo a uma commissão que lhe sollicitava a suspensão da lei, o Exmo. Sr. Presidente da Republica, pronunciou um conciso discurso, em que a sã doutrina é exposta com clareza e energia.

Entre outros augmentos, de notavel elevação de vistas, disse o Dr. Campos Salles, segundo lemos no *Jornal do Commercio*:

«O ponto que despertou maior clamor foi a fiscalisação que, dizem os commerciantes, vai obrigar-os a supportar vexames.

Mas, qual é o cidadão de qualquer paiz, que não sente necessidade de supportar um vexame.

Não ha direito mais sagrado que o de propriedade, e no emtanto ás corporações de Hygiene assiste o direito de penetrar no asylo do cidadão e verificar se nelle são cumpridas as leis sanitarias.

Ninguém tributa por prazer. O nosso paiz está nas circunstancias de um paiz em vespera de uma conflagração. Chegámos a tal situação. Fazem-se necessarios os extremos recursos.

Os commerciantes são apenas os medidores do imposto, são os que menos soffrem. E os empregados publicos, que virão rebaixados os seus exiguos vencimentos? E os operarios, que de um dia para o outro se virão sem emprego, sem lar e sem pão?

Entretanto esses cidadãos, aos quaes esses actos vão ferir, não indirecta, mas directamente, sujeitarão-se e curvarão-se patriótica e resignadamente a essas medidas que impunha a necessidade nacional.

Entretanto os commerciantes, cujo caso é bem differente daquelles outros, não se conformam á lei votada pelo Poder publico.

Pois bem, não posso obrigar ninguém a ser patriota, mas posso obrigar ao cumprimento da lei. Por todos os motivos indicados está absolutamente indeferida a reclamação apresentada. A lei será cumprida e se, infelizmente, tanto fôr preciso, o Governo lançará mão de todos os meios ao seu alcance no sentido de serem obedecidas as leis e acatadas as autoridades.»

Em face d'essa resposta, que não podia ser outra, o que cumpre aos interessados na suppressão dos impostos de consummo, ou na alteração do seu modo de cobrar?

Levar as suas reclamações ao unico poder competente, que é o Po-

der Legislativo, afim de que este, tomando-as em consideração, delibere como o determinarem as circunstancias do momento que atravessamos.

Ao Congresso, que no anno transato discutio com largueza as mais ridiculas questiunculas de campanario e que, funcionando 8 mezes, sómente nos ultimos dias, votou, de affogadilho, precipitadamente, os orçamentos, áquelles que acima dos interesses nacionaes collocaram questões meramente politicas, é que devem ser dirigidas as reclamações que ora se fazem a respeito dos impostos de consummo.

A patriótica orientação, que o Dr. Campos Salles tem imprimido aos negocios publicos, sobrepondo ás mesquinhas conveniencias partidarias, a suprema necessidade de, aceito o concurso de todos os brasileiros, solvermos a crise temerosa que atravessamos, isso, de certo, influirá afim de que, na actual sessão legislativa, o Congresso, antes de tudo e acima de tudo, decrete medidas tendentes a sahirnos illesos da situação que atravessamos, elevando o nosso credito e consolidando a paz de que necessitamos, para que a Republica destrua as ultimas barreiras que ainda se antepoem á sua marcha triumphal.

Agricultura

Estação agronomica estadual

IX

PLANTAR E SEMEAR

E' de toda conveniencia que estas operações sejam feitas com a maior regularidade no enterramento das mudas, tuberos, estacas ou sementes e no afastamento das linhas, para garantir uma boa germinação, e para permittir a capinação mechanica.

Alcança-se este resultado, e mais o da rapidez, substituindo a enxada com o sulcador e adoptando o semeador mechanico.

O sulcador é um arado de relha em ferro de lança e de duas aiveças. Puchado por um animal, em terra bem lavrada, abre um rego limpo, encostando a terra nos dous lados, enquanto um ferro lateral traça a linha do novo rego. O sulcador aprofunda-se mais ou menos, conforme a natureza da terra e a da plantação. Um pouco mais, deve-se deitar estreme no rego. Feita a plantação, chega-se terra no rego com a enxada, ou mais rapidamente com o tro instrumento aratorio fornecido de duas laminas lateraes; porem, d'esta vez, marcha-se entre um rego e outro.

Assim pode-se plantar canna, mandioca, batata ingleza etc.

Para semear cereaes e leguminosas em covas, muitos colonos traçam as linhas parallelas e cruzadas com um largo ancinho de tres dentes, abrindo depois as covas com a enxada. Quem pode fazer a despeza de um semeador mechanico, o qual custa acerca de 150\$000, terá economia e regularidade de trabalho.

Esta machina, puchada por um cavallo, abre o rego, deposita a semente em linhas ou em covas espaçadas a vontade e fecha novamente o rego, enquanto traça a linha do rego seguinte. Porém não é applicavel se não em terras bem preparadas pelo arado e pela grade.

Dr. Giovanni Rossi.

COLLABORAÇÃO

IMPRESSIONISMOS

(PROSA RYTHMICA)

Avassalaste todo o meu ser.
Tudo em mim,—sonhos, desejos, pensamentos—tudo foi por ti tymanicamente avassalado. De sorte que agora não tenho livre nem uma só potencia de minha alma e do coração nem uma só accia.

Bem pesadas algemas estas, bem duros ferros estes com que tão indomavel sentimento amarrou-me para sempre os pés, ligou-me para sempre as mãos.

Força humana alguma, agora reduzirá a pedaços as correntes d'essas duras cadeias que por ti, atravez da vida, me rastando vou.

Afinal, eu nada mais sou hoje, nada mais quero ser que o grilheta, o eterno galé do teu amôr.

Todo o meu avassalaste. E como lua, no plenilunio, ficaste dominando, vencendo todo o tempestuoso mar dos meus pensamentos e desejos.

Vão para ti, como um bando de pombas brancas, revoando ansiosas todas as minhas aspirações e todos os meus sonhos.

Soffre a minha alma o deslumbramento de quem na plena luz do dia, por ter fitado intensamente o sól, houvesse cegado. E cego e fechados para sempre os olhos, por ter assim fitado o sol, só visso por toda a parte o sól, só o sól por toda parte visse.

Deste modo tu occupas todo o meu dia, a minha noite toda occupas. Veste no ouro e sangue dos ocosos e na nécor de rosa das madrugadas, no fino crystal das estrellas e no desenho das nuvens, na curva dos montes e na extensão rusa das planicies;—dormindo ou velando, na amargura ou nos jubilos, por toda a parte, a toda a hora, o teu perfil angelico me surge, me acena e convida para, entre palmas verdes, entoarmos a canção epithalamica das nossas almas.

Meu peito é um tabernaculo onde, com uma pureza religiosa, guardo, entre as tochas accesas de uma immortal affecção, a hostia inviolavel das minhas dedicções.

No meio deste deserto sem agua de vida, se para mim a palmeira symbolica, cuja sombra meu coração, arabe errante e desolado, tão ansiosamente procura.

Vem. Eu te arrebaterei bem alto nas azas da minha paixão, guardar-te-hei pelo espaço afóra dos tempos, incontaminada e impolluta na torre de marfim do meu amor soberano.

TIBURCIO DE FREITAS.

PAPPEL

commercial officio para cartas de seda tela e transp. carbonio

á venda nesta typographia

Revista do Exterior

A questão Dreyfus está prestes a supportar o primeiro choque, pois se espera que até o fim do corrente mez a Corte de Cassação tenha resolvido o pedido de revisão do processo. No seio do ministerio houve uma ligeira modificação com a retirada de Mr. Freycinet, ministro da guerra, que, segundo constou, sahio do gabinete por não poder supportar a hostilidade da Camara, em face de uma interpegação, relativa a um acto seu, suspendendo um professor da Polytechnica, que escrevia artigo a favor de Dreyfus. O seu substituto Camillo Krantz, que occupava a pasta das obras publicas, foi bem recebido pelo exercito, que lhe promoveu honrosa manifestação, a qual o referido ministro respondeu, declarando que ignorava e não queria saber de intrigas, disposto como se achava a acatar a resolução dos Tribunaes Civis. Para ministro das Obras Publicas foi nomeado o senador Monestier.

Antes de sahir do Ministerio, Freycinet, para não supportar as consequências que a provavel revisão do processo Dreyfus acarretaria no seio do exercito, transferio para o Conselho Superior a obrigação que elle teria de reunir alguns officiaes superiores para lhes dar conhecimento de semelhante resolução. Assim o mesmo conselho, que já tem o direito de reformar compulsoriamente os officiaes invalidados por molestia, terá agora o poder de pôr a margem aquelles que infligirem, de qualquer modo, a disciplina marcial. D'esse modo fica o ministro livre de responsabilidades.

A Italia passou por mais uma crise ministerial, em virtude de complicações na politica externa.—complicações provocadas pelo incidente occorrido na bahia de San-Mun. O novo Ministerio fica presidido pelo general Pelloux, que exercia igual cargo no gabinete transacto. Parece que os novos ministros Visconti Venosta, das relações exteriores, e Dr. Romualdo Paberti, dos cultos, suavizarão as tensas relações entre o Quirinal e o Vaticano.

A Inglaterra está fortificando as Ilhas Malvinas (Falkland), perto do Estreito de Magalhães, para ahí formar uma estação da esquadra.

A Allemanha e a Inglaterra vão mandar esquadras ao porto de Lisboa, constando que essa visita tem por fim precipuo apressar a conclusão do tratado anglo-germano-portuguez, relativamente ás possessões das tres potencias na Asia.

Em Nikolayeff, na Russia, deram-se sanguinolentos conflictos entre israelitas e anti-semitas, tomando esses disturbios grandes proporções por terem as autoridades fraternizado com os anti-semitas. A tropa, que interveio para apasiguar, foi, por estes, recebida a tiros, resultando a morte de 50 judeus e 20 soldados, tendo sido presos mais de 400 individuos dos dous grupos.

Já estão chegando a Haya os delegados á grande conferencia internacional sobre o desarmamento.

Os insurrectos philippinos tratam com Mr. Scherman, de concluir um tratado de submissão á soberania americana, tendo o mesmo Scherman pedido ao governo de seu paiz que concedesse certas garantias preliminares aos philippinos, afim de ter lugar immediatamente a rendição dos revolucionarios.

Nos Estados-Unidos começa a ter incremento a idéa de annexar-se a república de Nicaragua, em cujas aguas estaciona uma esquadra americana para apoiar uma reclamação contra a supressão de alguns telegrammas.

Parece que está extinta a revolução no Perú, tendo Walker Martinez, presidente do Conselho do Chile, conseguido que o general Cáceres não hostilise o presidente Fierola.

Os alonsistas, na Bolivia, activam a propaganda em favor da annexação d'esse paiz á Republica Argentina. Esse facto merece a attenção dos poderes publicos do Brazil.

Revista dos Estados

Pará

Foi apresentado na Camara projecto autorizando o governo a levantar emprestimo de..... 600.000 libras, destinado a obras e serviços reproductivos.

Ceará

O Estado do Ceará exportou o anno passado para os mercados estrangeiros 1.008.318 kilos de borracha de mangabeira, no valor de 5.000.000\$ que renderam aos cofres do mesmo Estado..... 404.000\$ de direitos.

Sergipe

Pelo partido constitucional foram proclamados candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, na eleição a realizar-se no dia 30 de julho, o conego Olympio de Campos e Apuleiro Motta.

Bahia

Segundo telegramma dirigido ao Paiz, cerca de 3.000 pessoas estão trabalhando na mina de ouro de Trapiá, na sua maioria ignorando o methodo da exploração. Tem sido apanhadas muitas oitavas por diversos garimpeiros, sem grandes esforços.

A febre amarella reapareceu e não tem poucado nem mesmo os nacionaes, augmentando sempre de intensidade por falta de medidas hygienicas, o que tem levantado protestos geraes e reclamações bem motivadas, segundo lemos.

Na ultima quinzena desembarcaram no porto da capital 17.803 saccos de farinha, vinda do norte e do sul da Republica. Do interior do Estado tem vindo tambem lanchas com alguma. A farinha conserva, entretanto, o preço alto.

Capital Federal

O Paiz publicou o seguinte telegramma de Bremen, que despertaria geraes manifestações de desagrado, se não estivéssemos scientes e conscientes da nossa força e da loucura dessas pretensões: «A imprensa aconselha o ministro das relações exteriores a fazer com que seja hasteada a bandeira allemã nos territorios ao sul do Brazil, occupados pela Companhia Hanséatica, onde a colonização allemã abrange uma área maior do que o grão-ducado e Oldemburgo.

Acrescentam os jornaes que a doutrina de Monroe caducou com a occupação das Filipinas pelos Estados-Unidos.»

Está concluida a construção do conraçado *Marechal Deodoro*, um dos navios encomendados a estaleiros da Europa pelo governo do marechal Floriano Peixoto.

Foram eleitos para a mesa da Camara dos Deputados:

Presidente, Dr. Vaz de Mello, deputado por Minas Geraes, eleito por 160 votos;

1º vice-presidente, Dr. Urbano Santos, deputado pelo Maranhão, eleito por 75 votos;

2º vice-presidente, Dr. Julio de Mello, deputado por Pernambuco, eleito por 74 votos.

Os titulos brasileiros subiram de cotação na Bolsa em Londres.

O Dr. Cesario Alvim, que, como prefeito, se incompatibilisara com o Conselho Municipal unanime, passou o exercicio de seu cargo ao Dr. Honorio Gurgel presidente do Conselho.

Segundo o declara o Paiz, a officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda produziu, no mez proximo passado, além de moedas de ouro e de bronze de diversas especies, 620.000 de nickel de 100 e 200 réis, pesando 7.971.450 grammas, no valor de 96.000\$; continuando a elaboração do nickel e bronze na officina de fundição a ser de mais de uma tonelada diariamente.

Paraná

Inaugurou-se com attrahente solemnidade, a escola polaca Korsuzko, em homenagem a esse grande martyr da liberdade da Polonia.

Rio Grande do Sul

O general Savaget, ao assumir o commando do 6º districto militar, publicou a seguinte ordem do dia, na qual reprova a attitude dos militares que n'aquelle Estado veem na força estadual um motivo de apprehensões. Pela justeza e oppotunidade dos conceitos que n'elle são emitidos, esse documento merece ser lido:

«O Exército foi feito para servir á Patria, nunca para a tutelar. Apesar de cidadãos, não devemos fiscalisar o Governo. Somos força.»

A Brigada que o Rio Grande mantém, e muito preoccupa alguns camarádas, parece sómente interessar aos contribuintes; acreditar que o excesso da força do Estado seja uma ameaça á União é acreditar que o excesso da força da União não pode destruir a do Estado. Se este pôde dissolver aquella, a União pôde absorver o Estado.

Não olhemos mal o desenvolver militar dos Estados. As suas forças são parcelas das forças nacionaes. Demais, o Estado suscitado de traição ha de prevenir-se contra a União, de cujas intenções tambem lhe é licito suspeitar; ha de augmentar os meios de resistencia.

Cumpra dissipar as infundadas apprehensões. Se ha motivos de desconfiança dos Governos dos Estados, tambem deve haver do Governo da União: todos tem a mesma origem e o voto popular.»

RISOS E FLORES

Faz annos no dia 24 do corrente a Exma. Sra. D. Julieta Miranda, dilecta filha do nosso amigo Eduardo Miranda, a quem cumprimentamos.

No dia 26 o nosso amigo Rodolpho Krause offerece uma taça de champagne aos amigos que o forem cumprimentar por motivo do seu feliz anniversario natalicio.

Mais uma interessante filhinha conta o lar do noso amigo Geraldo Pereira Gonçalves, a quem cumprimentamos.

No dia 13 do corrente mez, teve lugar o consorcio civilmente de Leopoldo José Pereira dos Santos, com D. Maria Francisca de Borba. Jorão testemunhas do acto José Felipe Geraldo, João Kersanach e D. Anna Heusi Höschl.

NOTICIAS

Um dos melhoramentos de que breve vae gozar esta cidade, é a collocação do relógio, de magnifico systema moderno, na torre da Igreja Matriz. Por elle poderá o nosso publico acertar as horas dos relógios, com a maxima precisão possivel.

A nossa Municipalidade, que tanto interesse tem demonstrado pela prosperidade d'esta cidade, de certo, auxiliará a comissão incumbida de angariar donativos. Do respectivo superintendente em exercicio, o nosso amigo capitão Olympio Cunha, que é tambem membro da alludida comissão, esperamos a sua iniciativa a esse respeito.

Igualmente conta a comissão com o poderoso auxilio dos capitães de navios e commandantes de vapores que estacionam em nosso porto e aos quaes a collocação do relógio servirá de grande utilidade, bem como com o poderoso influxo de filhos d'esta cidade, que fóra d'aqui, occupam saliente posição.

E' justo que o publico itajahyense mais uma vez atteste o seu amor pelo progresso e pelos melhoramentos desta cidade.

A comissão central ficou assim composta: Guilherme Asseburg, Dr. Thiago da Fonseca, coronel Antonio Pereira Liberato, capitão Olympio Aniceto da Cunha, Nicoláo Malburg, Samuel Heusi, Mario Pereira Liberato, coronel Eugenio Luiz Müller e Arno Konder.

Na recente viagem que o Exmo. Sr. Dr. Felippo Schmidt, governador do Estado, fez do Estreito á Boa Vista, em companhia dos Drs. Hercilio Luz e Alfredo Goeldner e outros amigos, teve occasião de receber, em diversos pontos onde estacionou, as mais claras e exuberante provas de sympathia e conciderações.

O nosso amigo Arno Konder offereceu á Municipalidade um lindo retrato do Dr. Campos Salles, ricamente emoldurado e com as dimensões do que nos foi offerecido.

O illustre Superintendente substituto capitão Olympio Cunha pediu-nos para tornar publico o seu agradecimento, em nome da Municipalidade, á delicada lembrança de Arno Konder, o que, ora fazemos com immensa satisfação.

Segundo lemos n'ó Paiz o Exmo. Sr. Dr. Severino Vieira ministro da Industria incumbio o Dr. Cordeiro Graça de organizar catalogo de todos os productos naturaes do nosso paiz, que possam com vantagem figurar na exposição permanente do museu commercial de Philadelphia, com todos os esclarecimentos que habilitem o governo a solicitar o concurso dos presidentes e governadores dos Estado da União, associações, scientificas e industriaes.

«São conhecidos os esforços assiduos e perseverantes com que o Dr. Cordeiro da Graça procura tornar conhecidos nos grandes centros de industria e commercio dos Estados Unidos, os productos naturaes brasileiros, e taes esforços merecem ser secundados pelo governo da União e dos Estados e por todas as corporações cuja cooperação possa servir aos fins patrióticos do digno cidadão»

E' de esperar que o governo do nosso Estado auxilie tão util e proveitoso tentamen.

A importante casa importadora e exportadora que n'esta cidade gyra sob a firma de A. Konder, teve a gentileza de offerecer-nos uma duzia de garrafas de agua mineral *Schloss Brunnen*, de que é unica depositaria n'esta cidade. Recomendada vantajosamente como uma excellente agua de mesa, a *Schloss Brunnen* deve ser utilizada por todos os que desejam manter normalizadas as funções digestivas. Agradecendo a offerta, desejamos que tenha a referida agua a maior aceitação publica.

Assumio o exercicio do cargo de promotor Publico de Florianopolis o intelligente Sr. Dr. Antonio Gomes Ramagem.

Seguiu para visitar as parochias da Barra Velha e Penha, a seu cargo, o nosso estimado collega Revd.^{mo} Padre João Baptista Peters, que deverá regressar em fins da semana vindoura ou principio da outra.

A comissão parochial, encarregada de passar em Camboriú as acções emittidas em favor de nossa Igreja Matriz, compõe-se das Exmas. Sras. DD. Maria Ambrosia Garcia Vieira, Irmenia Bernardes de Souza e Maria Trindade de Souza, ás quaes a comissão central n'esta cidade offereceu em condições identicas, a sua cooperação.

Em visita pelo interior deste Estado, esteve n'esta cidade o Sr. Eugenio Seeger, consul geral dos Estados-Unidos, o qual foi muito cumprimentado durante os dias em que se demorou entre nós.

Regressou a esta cidade o nosso amigo Alexandre Regis.

Esteve nesta cidade o Sr. Pedro Feddersen, deputado estadual.

O nosso amigo tenente coronel Firmino Lopes do Rego será promovido a coronel de infantaria na vaga aberta pelo coronel Braz Abrantes, que pedio reforma.

Esteve n'esta cidade, acompanhado de sua Exma. senhora e de sua filhinha recém-nascida, o nosso distincto amigo capitão Benjamin de Souza Vieira, superintendente municipal de Camboriú, o qual veio pessoalmente visitar o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca e sua Exma. senhora.

Termina hoje o prazo para apresentarem seus requerimentos aquelles que desejarem alistar-se como eleitores federaes. A 1ª comissão funciona na salla da Intendencia e a 2ª na Escola Publica Primaria.

Da florescente villa de Tijucas recebemos um elegante folheto contendo os Estatutos da futura Sociedade *Perseverança*, que alli 'oi fundada em 1898. Agradecendo a fineza da offerta fazemos votos pela prosperidade de ter util assuciação.

Pedio e obtive exoneração do cargo de juiz de direito da comarca de Campos Novos, o nosso amigo Dr. João Baptista de Miranda Souza Gomes.

Celebra-se nos dias 22 e 23 do corrente a festa anniversaria da sociedade dos Atiradores desta cidade. O programma, que vae publicado n'outra secção desta folha, é deveras attrahente e para elle chamamos a attenção do publico. Desejamos que a florescente associação usufrua muitos triumphos.

E' esperada brevemente n'esta cidade a Exma. Sra. D. Laura Fonseca, irmã do nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, a qual sahio do Recife, a bordo do *Itaipava*, no dia 9 do corrente.

Esteve entre nós, de passagem para Iguape, onde exerce, com brillantismo, o cargo de promotor publico, o Dr. Jayme Nascimento, que, em companhia do nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, percorreu a cidade, da qual levou as melhores impressões. Deu-nos o illustre viajante a honra de uma visita, que agradece-mos.

Deve effectuar-se, amanhã, na freguezia da Penha, a festividade do Espirito Santo. Consta-nos que os respectivos festeiros estão trabalhando para que a solemnidade se revista de grande brillantismo.

A *Republica* deu a seguinte noticia a proposito do triste acontecimento, que enlutou o lar do nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, juiz de direito desta comarca: Nosso presado collega do *Progresso*, de Itajahy, Dr. Thiago da Fonseca, passou pelo profundo desgosto de perder seu filhinho Leonel, que fazia os encantos do seu lar. Ao desolado amigo e Exma. consorte apresentamos as expressões do nosso sincero pesar.

O Estado escreveu igualmente a respeito:

Passou pelo desgosto de perder seu extremo filho Leonel, o Dr. Thiago da Fonseca, redactor do nosso collega O Progresso da cidade de Itajahy.

Variedades

Tudo sellado

Não bastam já os phosphoros, fumo e cigarros sellados; cahiu o raio nas drogas, nas bebidas, nos calçados!

Vai de vencida o imposto sobre as classes sociaes; todos choram, todos clamam contra os impostos geraes.

Gritam velhos e rapazes, senhoras e senhoritas contra o sello nas botinas e nos sapatos com fitas.

Gritam até os estudantes, boticarios e doutores, perfumistas, sapateiros, deputados, senadores.

Como é triste ver se a joven, com dengosos requerebrados, calçando meias de seda em sapatinhos sellados!

E o rapazola faceiro, todo puchado a janota, de luneta ou pince-nez com o sello preso na bota!

As moças, que até agora andavam perfumadinhas, pagam hoje, só de sello, quinhentos réis por caxinha.

Carnes, conservas e peixe, os legumes, as sardinhas, pagarão, sem mais aquella, quinhentos réis por latinha.

Levou a bréca o toucinho, está tudo futricado, calçado, roupa e comida ha de ser tudo sellado.

Façam greve, fechem portas e gritem quanto quizer: — mando eu, diz o governo, e isto é para quem quer.

Quem não quizer, passe bem e vá tratar de outra vida: o imposto é para todos, não temos outra saída.

Adens rapazes janotas, adens senhoritas bellas, adens sapatos, botinas, entram em scena as chinelas.

De duas uma, a escolha, sejamos aqui bem francos; — ou andar sempre descalço, ou então, de tamancos.

(EX)

Parte maritima

NAVIOS ENTRADOS

Vap r *Max*, a 17, de Florianopolis e a 19 de S. Francisco.

Palhabote *Almirante Saldanha*, a 13, de Santos.

NAVIOS SAHIDOS

Palhabote *Gertrudes*, a 13 para Santos.

Vapor *Max*, a 18, para S. Francisco e a 19 para Florianopolis.

NAVIOS ESPERADOS

Lugares: *Tigre*, e *Almirante*.

Patachos: *Emilia* e *Blumenau*.

Vapores: *Porto Alegre*, *Normandia* e *Alexandria*.

Editaes

Governo Municipal

Delegacia Municipal de Itajahy.

Chamo a attenção dos proprietarios de vehiculos de transporte de pessoas ou cargas para os seguintes arts. do codigo de posturas municipaes em vigor.

Art. 56. §2. Não poderão transitar, a noute, vehiculos de condução de pessoas ou de carga, sem terem luz visivel em todas as direcções.

§ 3. Pararem vehiculos de condução de pessoas ou cargas sobre as pon-

tes e boeiros ou conservando os animaes presos sem cocheiro ou conductor.

§ 5. Espantar quaesquer animaes de tropa, carga, carro ou montaria.

§ 6. Fazer trabalhar nos vehiculos de condução de pessoas ou carga, animaes indomados ou não adestrados, assim como os que por doença, magreza ou qualquer outro motivo não possam satisfazer as exigencias do serviço.

§ 7. Transitarem vehiculos emparelhados.

§ 8. Montar em animaes já carregados.

§ 9. Fazer andar a galope ou em disparada os animaes atrelados em quaesquer vehiculos.

Art. 57. Nenhum vehiculo tirado por animaes poderá ser dirigido por pessoas que não tenham a necessaria pratica e a idade, pelo menos de dezoito annos.

Art. 58. Os cocheiros são obrigados a conduzirem os vehiculos pelo centro das ruas ou estrada, desviando-os quando encontrar tropas ou outros vehiculos, de modo que estes lhe passem pela esquerda da boléa.

Art. 59. Os infraactores dos art. 56, 57 e 58 ou alguns de seus paragraphos pagarão a multa de 5\$— á 10\$—.

E para que chegue ao conhecimento de todos affixam-se diversos deste theor.

Delegacia Municipal de Itajahy, em 5 de Maio de 1899.

O Delegado Municipal

João Jacob Heusi Sobr.

ANNUNCIOS

Serviço maritimo

Silva & Santos

O vapor nacional

Normandia

sahio no dia 18 da Capital Federal e é esperado neste porto no dia 22 do corrente. Depois da indispensavel demora seguirá para os portos de:

Paranaguá
Iguape
Santos e
Rio de Janeiro

Recebe-se desde já, n'esta Agencia, cargas para os portos acima e para todo o interior dos Estados do

Paraná e S. Paulo.

Magnificas accomodações para os passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informaçoes, trata-se com o Agente.

Itajahy, 18 de Maio de 1899.

O Agente

A. KONDER

Francisco Scheidemantel

BLUMENAU

(em casa de Rüdiger — Velha)

faz qualquer trabalho concernente á arte photographica.

Tem sempre á venda vistas de diversos pontos das cidades de Itajahy e Blumenau. 10—26

MOBILIAS

Desde as mais simples ás mais finas e elegantes.

Faz por encomenda, mobílias de conformidade com os desenhos que lhe forem dados ou pelo mesmo organizados.

EDIFICAÇÕES

Trabalha em edificações satisfazendo quaesquer exigencias, tambem fóra deste municipio.

Garante-se boa e solida obra bem como a maior promptidão.

As encomendas para Itajahy aceita-as a casa commercial Asseburg & Willerding.

Marcenaria de construcção e moveis de

**Edmundo Hofer r.
Seignemartin**

NA CIDADE DE BLUMENAU

Sociedade dos Atiradores DE ITAJAHY

Festa dos Atiradores

nos dias 22 e 23 de Maio

DIA 22

- 5 horas da manhã alvorada.
- 9 » » » reunir os socios no hotel Central.
- 9 1/2 horas da manhã Marcha para a casa da Sociedade.
- 10 horas principio dos tiros para Rei e Cavalheiros ao alvo.
- 2 horas da tarde tiros para Rei ao Cervo.
- Noite baile.

Dia 23

- Continuação de tiros para prémios.
- 4 1/2 horas da tarde Marcha para residencia.
- Noite baile.

As Sociedades de Atiradores de Brusque e Blumenau são convidadas para a mesma festa.

Os socios que se acham em atrazo com as suas mensalidades devem satisfazer antes da festa de conformidade com o artigo 10 a, dos Estatutos.

Itajahy, 4 de Maio de 1899.

A DIRECTORIA

FAZENDAS ARMARINHO

- | | |
|------------------------|-------------------------|
| Bretanha de linho | Camisas brancas |
| Merino de cor | Collarinhos de linho |
| Gorgorão preto de seda | Punhos de linho |
| Filó rendado de seda | Chapéus de sol |
| Cassa preta de lã | Bonés |
| Fustão feijudo | Chapéus de lebre |
| Seda para blusas | Fieites pretos |
| Panno para capas | Pallas |
| Seda preta adamascada | Luvras de seda |
| Casemira de cor | Espartilhos |
| Zanella | Suspensorios |
| Entretella | Missaes |
| Cregneta | Papel dourado |
| Escossia bordada | Papel Bristol |
| Cassa com salpicos | Salvas de vidro |
| Gregas de seda | Areometros para alcohol |
| Vidrilho | Escovas para dentes |
| Gregas ponto russo | Tinta para marcar |
| Fitas lisas e lavradas | Sabão russo |
| Rendas de filó | Creolin |
| Véos para noiva | Quadros para retratos |
| Leques | Molduras |
| Lenços bordados | Fio de ouro |
| Lenços de seda | Fio de prata |
| Crivos para fronhas | Pentes para trança |

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

O cidadão José Felipe Geraldo, negociante estabelecido com casa de negocio de fazendas, ferragens e armario, a rua Dr. Hercilio Luz, n'esta cidade, por encommodo de saude, tem necessidade de retirar-se para os suburbios ou onde melhor lhe convenha procurar restabelecer-se do mal que o definha, e n'esse sentido, resolveu vender o dito seu negocio, em face da factura que por occasião do respectivo contracto será franqueada ao comprador, a quem aluga de preferencia o seu predio para a continuação do mesmo ramo de negocio ou outro. E' o mesmo predio igualmente apropriado e com boa commodidade para familia, tendo quarto para criado, boa agua etc. Quem pretender dirija-se á esta typographia que será informado.

Itajahy, 12 de Maio de 1899.

1—2

José Felipe Geraldo

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODO—BOA MESA

10—?

Lüders & C.ª

Latoeiro

Affonso Marques de Oliveira, com officina de latoeiro, á rua Dr. Hercilio Luz, aceita dous ou tres aprendizes, que tenham vontade de seguir essa arte. Percisa tambem de dous officiaes.

Vermicida Boettger

do pharmaceutico *Jorge Boettger*, Brusque, é o remedio mais efficaz para expulsar vermes. E' indispensavel tambem no tratamento do mal da terra (além dos ferruginos)

A venda nas pharmacias e negociantes de drogas, ou pelo fabricante, se não encontrar.

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 20 de Maio de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente	480 litros	160\$		
Araruta	1 kilo	260 rs.		
Arroz nacional, superior	60 kilos	16\$ a 18\$		
„ „ regular	dito	14\$ a 15\$		
Assucar mascavo	1 kilo	nominal		
„ mascavinho	dito	„		
Banha de Itajahy	1 kilo	1\$300		
Bacalhão	„		1\$300	
Café do Estado	Arroba	10\$		
Carne verde	1 kilo		700 rs.	
Cera virgem	dito	2\$200	3\$	
Colla ordinaria, limpa	„			
Couros seccos	um	15\$ a 16\$		
„ salgados	„	15\$ a 16\$		
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	nominal		
„ fina	45 „	„		
„ commum	45 „	„		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica	42\$ a 46\$		conforme qualidade
do Rio da Prata	1 melo sacco	18\$ a 19\$		idem
Feijão preto, superior	60 kilos	8\$ a 10\$		
„ „ regular	60 „	7\$ a 8\$		
Fumo em corda, superior	15 „	2\$500	3\$500	
„ „ segunda	15 „	„		
Gomma ou polvilho	1 kilo	200		
Kerozene	1 kilo	13\$	14\$	
Manteiga nacional	1 kilo	3\$200	4\$	
Mel	dito	400		
Milho graúdo	56 kilos	nominal	8\$	
„ miúdo	62 „	„		
Phosphoros	lata	„		
Sal	80 litros	11\$500		
Toucinho de fumeiro	1 kilo	1\$500		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito	nominal	1\$200	
„ nacional	„	„	1\$100	
„ do Rio da Prata 1ª	„	„	1\$200	
Cal	moio	48\$ a 50\$		
Pedras	metro	7\$		
Pranchões de lei	duzia	12\$ a 24\$000		
Taboas: Costadinho de lei, largo	„	„		
„ „ „ estr.o	„	12\$		
„ „ „ qual.	„	„		
„ „ „ largo	„	„		
„ Assoalho garuba	„	5\$500 a 6\$		
„ Forro garuba	„	5\$ a 5\$500		
„ „ bagnassú	„	4\$500 a 5\$		
Telhas	milheiro	40\$		
„ redondas	„	80\$000		
Tijolos	„	40\$000		

NOTA: A baixa da farinha de mandioca, feijão, arroz e outros generos do paiz fica cada vez mais accentuada, e maior seria se o cambio tivesse melhorado como era de suppor.

No dia 15 do corrente deve ter sahido de Hamburgo o primeiro vapor da linha A. C. de Freitas & C.ª que novamente enceta as viagens entre aquella praça e este porto, devido a ser alfandegada a nossa Meza de Rendas. Por esse facto auspicioso damos parabens ao commercio e ao publico em geral.

No anno findo entraram em nossa praça mercadorias no valor de 1.201:491\$630

Sahiram em igual periodo, quer para o exterior, quer para fóra do Estado, quer para outros municipios, mercadorias no valor, approximadamente, de 2.947:849\$250

Sendo, portanto, de 1.746:357\$620 a diferença a favor de nossa praça.

FOLHETIM

A ver mundo

Grças ao senhor seu tio, o sachristão, sem duvida para frar de sobre si aquelle zangão de dezoito annos, sem officio nem beneficio, nem o menor desejo de emprehender trabalho nem carreira, que são trambolhos para o individuo livre, ajudou-lhe em sua aventura.

—Toma,— disse-lhe o tio—ahi tens tu dez pesetas para o trem e para que te estabeleças em Madrid como possas.

—Que não sei como isso será, porque, por barato que se haja posto tudo, com as pesetas que não de ficar-me não sei si poderei estabelecer-me como pelo-teiro, que, por hoje, é meu sonho, completamente.

Assim foi que Terencio, vestido de «rigoroso andrajo», como diria o poeta, com os seus calções de pernis um tanto mais modestos que os que chegam ao tornozello, o seu collete de panno quasi com melenas, e uma jaqueta que em outros tempos tivera tambem pello, tudo preto, de etiqueta e todo de reserva carinhosa e ecclesiastica do senhor seu tio, despediu-se sem lagrymas, por não ter lenço com que enxugal-as, e emprehendeu o caminho, nem mais nem menos como Fernan Cortés o da capital mexicana.

Pouco mais de uma legua distava o logar da estação do ferro-carril, e não tardou muito em vencer a Terencio.

—Que Deus te abençoe,— disse-lhe o sachristão —e si Elle quer que melhores de fortuna, recorda-te do pobrezito tio que deixas n'este canto e que ha dois ou tres mezes te ha servido de pae e mãe.

E o rapaz, calando o fungo com valvulas naturaes, e tambem negro, com que meio cumpr'a com o mundo, fazendo que se tampava a cabeça, ia pensando:

—Já sei, tio, que, em caso de prosperidade, devo a vs'mecê dois mezes de je, uns e abstinencias, e este terno e estes borzeguins que, de segundas mãos ou de segundos pés, não vindo aos meus, e onde os levo tão desaffogados que temo deixar a alguém com borzeguim e todo no caminho, sem inteirar-me da perda.

Respeito á bagagem, nada tinha que pensar o moço, com o que alliviava á empreza do ferro-carril e livrava-se da ardua tarefa de facturar bahús.

—Tanto se chega com bagagem como sem ella,— como dizia um licenciado da classe de tropa, que esperava a chegada do trem.

—Dão-se casos,— replicou um cavalleiro com sobretudo—que sahem alguns de casa com bagagem e chegam ao ponto aonde se encaminham sem mais que o posto.

—Antes cegues que tal ve'as—repliou outro sujeito que ia carregado com dois volumes e uma maleta de mão.

Do sitio de Terencio ninguem vinha a Madrid.

O petiz só veraneava em Janeiro. O pae de Terencio havia emigrado

para a America em busca de uma fortuna que em sua patria não lograra conquistar.

Mas foi dos indios de ida que nunca voltam.

Uma victima mais d'esse espelhismo, que faz ver a tantos milhares de europeus horizontes de ouro e pedras preciosas ao outro lado do mar.

Terencio volveu os olhares duas ou tres vezes antes de salvar o declive do caminho, como para despedir-se do logar em que havia nascido, ou para despedir-se de sua mãe.

Poucos passos depois e não veria a povoação, porque o caminho seguia em direcção á estação em uma descida muito pronunciada.

—Ali, onde parece indicar o braço esquerdo da cruz inclinada da igreja está minha mãe... Pobre mãe! E já não nos veremos nunca! Si ella vivesse não me haveria deixado sahir da povoação... Nem eu a haveria deixado só.

Esta vez escaparam-lhe duas lagrimas nos olhos pequenos, mas vivos, de Terencio, ainda que não contava com lenço para enxugal-as.

—Adeus! minha mãe!— exclamou o mancebo como si esperasse resposta.

E em seguida continuou o seu caminho com resolução.

Parecia que havia pensado:

—Agora, corte de contas com o passado, com o sentimento filial, com o coração: a ver mundo, e valha-me a industria, que bons sentimentos não hão de

valer-me. Quem sou eu? «Um naufrago em uma ilha sem agua», como dizia o senhor cura em um sermão. A quem lhe importa a minha vida? A mim. Ergo, sou eu o unico encarregado de conserval-a.

Terencio chegou á estação, comprou o seu bilhete de terceira para Madrid, e aguardou o trem.

Quatro pesetas e uns centimos. Isto é, que lhe ficavam seis pesetas mal contadas para entrar na capital e estabelecer-se, como lhe disse o tio.

Merenda não lhe haviam posto, por esquecimento.

Cartas de recommendação tampouco trazia.

A quem e para que haviam de recommendal-o?

No carro de terceira, aonde Terencio tomou logar, vinham alguns campônios e quatro licenciados da arma de Infantaria, sete mulheres rechonchudas, umas jovens e outras «inattacaveis», e um mestre-escola.

Terencio não era curto de genio nem palerma: que em sua povoação era quasi temido por suas travessuras.

Assim foi que não tardou em armar conversa com o mestre.

—E tu que vas fazer a Madrid?— perguntou o professor de instrucção primaria a Terencio.

—A ver mundo— respondeu o mancebo.—E vos'ce, pae?

Eu não sou pae, nem permitta Deus que o seja, mas sim mestre-escola.

(Continúa)

Fabrica de cerveja e de gazoza

de

Bauer & Filho

(Rua Samuel Heusi)

Esta acreditada Fabrica, no intuito de bem servir ao publico, acaba de adquirir uma boa

machina para a fabricação de agua gazoza

Recommendada, igualmente, a sua cerveja que, por seu sabor e pureza, se tem imposto ás sympathias dos seus numerosos freguezes.

Preços sem competencia.

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispendo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso.

Barra do Rio

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hotéis.

NOVIDADES

Cerveja especial

MARCAS SUPERIORES

AUGUSTO THIEME, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Dr. Hercilio Luz recebeu um grande sortimento das novas marcas

Franziscaner-Bräu (escura)

Cerveja Pilsener (clara)

da conceituada Cervejaria Brahma. Garante-se a excellencia dessas cervejas.

3-4

PADARIA

DE

José Dittrich

Faz pão de farinha de trigo todos os dias e cada quarta-feira

Pão de rala

Acceita-se qualquer encomenda de doces,

pão de lot etc.

Roscas, biscoitos etc., estão sempre á venda.

Aceio e promptidão

Gustavo Pereira & Soares

Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

COMPRÃO E VENDEM CEREAS, GORDURAS etc.

2 A Rua Trajano - Caixa do correio 4 - End. telegr.: GUSTAVO

7-?

FLORIANOPOLIS

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

HOTEL CENTRAL

Otto D. Moldenhauer
ITAJAHY

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 34 braças de frente, oitenta de fundos, fazendo frente a rua Lauro Miller e frente a rua S. Beatriz, todo cercado com arame forpado, pasto para animal, agua mais superior. Contendo 4 casas com 180 palmas de frente, cobertas com telhas e cercadas com taboas de lei.

Trata-se com Donato G. da Luz.

GRANDE HOTEL BLUMENAU

proprietario Willy Bechert

Blumenau, Estado de Santa Catharina

Endereço telegr.: „Willy“

Restaurant dos viajantes

4 B—Rua Altino Corrêa—4 B

Magnificas acomodações, aceio e limpeza

Casa de banhos

com varios compartimentos, com agua encanada.

PREÇOS RAZOAVEIS

Adolpho Andrade.

FLORIANOPOLIS

TINTURARIA

DE

Antonio M. da Silva

Rua Dr. Hercilio Luz

O abaixo assignado acha-se habilitado a tingir toda e qualquer peça de roupa, por preços modicos. Tinge de qualquer cor e qualquer fazenda, garantindo que todas as cores são fixas e inalteraveis.

3-4

Visite-se a casa nova de

Donato G. da Luz

que vende a preços razoaveis os seguintes generos:

Phosphoros Curytibanos, latas.

Polvora, barris de 10 kilos.

Cemento, barricas com 150 kg.

Kerozene, caixa.

Aniagem, peça.

Arroz nacional, sacco.

Xarque nacional e de Montevideo, fardos.

E muito outros artigos, assim como compra todos os productos para exportação.

DESPACHOS

de importação indirecta e exportação

á venda nesta typographia